

PERCEPÇÕES E SENSIBILIDADES DE CAFEICULTORES FRENTE À TEMÁTICA DA MUDANÇA CLIMÁTICA

D Andrade, Giovani Belutti Voltolini, JPRAD Barbosa

Mestranda em Fitotecnia/Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras – UFLA-MG daniela.agronomia@hotmail.com. Graduando em Agronomia, UFLA-MG. Professor Dr. da UFLA- MG, jp.barbosa@dbi.ufla.br.

A questão das mudanças climáticas globais é um dos maiores desafios ambientais, socioeconômicos e científicos que a humanidade terá que enfrentar ao longo deste século. Tem sido demonstrado que a elevação da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera pode ocasionar alterações numa escala de macro, meso e de microclima. Em países agrícolas, como o Brasil, o conhecimento da sensibilidade da população relacionada ao meio rural às variações climáticas é estratégico. Esse conhecimento pode auxiliar na antecipação dos possíveis impactos, trazendo informações importantes e decisivas para o produtor rural.

O sul de Minas Gerais (MG) é uma importante região de produção de café arábica no mundo e muitos de seus municípios possuem a sua economia baseada na cafeicultura. Com isso saber à sensibilidade da população do sul de MG frente às Mudanças Climáticas é importante, principalmente de pessoas que estão diretamente envolvidas com essa atividade. A importância de se conhecer a sensibilidade da população dessa região também se justifica pela falta de conhecimento sobre as possíveis consequências das mudanças climáticas, especialmente no país. Uma forma de diagnosticar as percepções e sensibilidades da sociedade, de forma geral, sobre o tema das mudanças climáticas, é o levantamento de opiniões. Esse levantamento é realizado de forma eficiente por meio da aplicação de questionários.

Neste contexto, objetiva-se com esse trabalho realizar um estudo para verificação de importantes aspectos relacionados à percepção da sociedade cafeicultora frente às mudanças climáticas. Sendo que este trabalho é um estudo inicial do impacto do clima sobre atividade e sociedade.

Assim, foram elaborados questionários mistos com perguntas direcionadas a se diagnosticar as percepções e sensibilidades dos cafeicultores com relação às mudanças globais. Utilizou-se a ferramenta para elaboração de formulários do site Google Docs (<http://docs.google.com>), sendo publicado gratuitamente para coleta dos dados para o estudo.

Ao finalizar a confecção do instrumento de coleta, realizou-se um pré-teste, que consistiu na aplicação do questionário em uma pequena parcela da amostra, para identificar a necessidade de reformulação das questões e para correções de funcionalidade. Assim, após a validação da versão final, o questionário foi disponibilizado pela internet via um link do Google Docs

<https://docs.google.com/spreadsheet/viewform?formkey=dGVVZFIPdFpaN0JWak2ZTFVa1NaLWc6MQ> .

Divulgou-se o questionário no período de 01/04/2012 até 11/05/2012 (42 dias), por meio das mídias da internet (por Emails, Bloggs), incluindo as redes sociais (Facebook, Twitter e Orkut).

O questionário foi dividido em 2 partes/páginas. A primeira página do questionário consistia nas perguntas gerais para definição de perfil . E a segunda continha perguntas relacionadas com a percepção geral das mudanças climáticas e da atividade cafeeira frente a essa mudança.

Resultados e conclusões

Dos entrevistados que tem relação ou trabalham com a atividade cafeeira, cerca de 75% dos entrevistados, está concentrada no sul do estado de Minas Gerais. Na definição do perfil dos cafeicultores entrevistados, constatou-se que aproximadamente 75% possui idade entre 18 e 34 anos, e 66% são do sexo masculino. Todos os entrevistados já ouviram falar sobre o assunto de mudança climática e entendem o que é. Quando questionados se o clima no mundo vem mudando, aproximadamente 60% responderam que vem mudando muito, 20% pouco e os demais não opinaram.

Os cafeicultores, responderam que houve algum tipo alteração na variedade de animais vistos habitualmente na sua região (64%). Observaram também que houve alguém tipo de alteração nas matas de proteção às margens dos rios e nascentes e nas matas dos topos de morro ou chapadas no entorno de sua região (75%) – Figura 1e 2.

Você observou alguma alteração na variedade de animais vistos habitualmente em sua região?

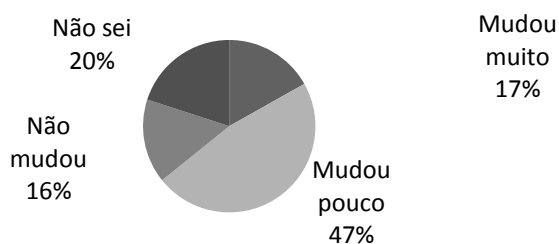


Figura 1 – Desdobramento da pergunta questionada aos cafeicultores.

Você observou alguma alteração nas matas de proteção às margens dos rios e nascentes e nas matas dos topos de morro ou chapadas no entorno da sua cidade e/ou região?

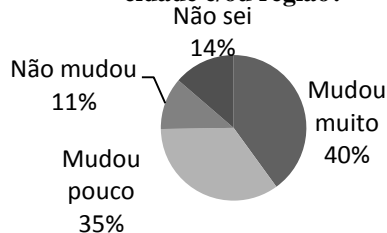


Figura 2- Desdobramento da pergunta questionada aos cafeicultores

Conclui-se com este trabalho que o perfil dos entrevistados são jovens, por consequência dos questionários que foram aplicados via internet. A grande maioria dos cafeicultores entrevistados são do sul de MG, sendo que esse resultado um reflexo da agricultura brasileira, pois o sul de MG é um grande produtor de café. Todos os entrevistados tem a percepção que houve alguma mudança em sua região e essa alteração está relacionada ao clima de alguma forma.